



INSTITUTO SUPERIOR DE
SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO LSS1

Curso (s)	Licenciatura em Serviço Social
Ano Letivo	2023/24
Coordenador de Curso	Marcelo Gallo
Data	27/11/2024

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Licenciatura em Serviço Social

1.2 - ANO LETIVO

2023/24

1.3 - Nº DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO

50

1.4 - Nº DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO

40

1.5 - Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS
2023/24	227

1.6 – DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Fenómenos Societais 1	14,45
História do Serviço Social	13,27
Introdução à Economia	13,02
Laboratório de Escrita	16,13
Pesquisa Bibliográfica e Análise de Informação	15,64
Psicologia do Desenvolvimento 1	11,67
Seminário 1: Introdução aos campos profissionais	14,49
Técnicas Activas de Grupo 1	12,56

1 ANO; 2S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Fenómenos Societais 2	11,43
Introdução ao Direito	11,82

Problemas de Economia Contemporânea	12,95
Psicologia do Desenvolvimento 2	11,32
Seminário 2: Aproximação à prática profissional	14,42
Teorias Sociológicas 1	12,84
Técnicas Activas de Grupo 2	12,39

2 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Diagnóstico Psicossocial 1	14,57
Direitos Humanos	11,72
Estágio em Serviço Social I	14,97
Fenómenos Societais 3	12,39
Gestão das Organizações Sociais	14,32
Métodos e Técnicas de Investigação Social 1	12,22
Psicologia Social 1	12,08

2 ANO; 2S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Diagnóstico Psicossocial 2	14,58
Direito do Trabalho e da Segurança Social	11,69
Direito dos Menores e da Família	11,29
Estágio em Serviço Social II	16
Métodos e Técnicas de Investigação Social 2	12
Psicologia Social 2	12,16
Psicopatologia	11,7
Teorias Sociológicas 2	12,44

3 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Associativismo e Formação de Actores Colectivos	11,33
Competências Empreendedoras	14,5
Diagnóstico Socio-Institucional 1	13,92
Estatística 1	11,05

Estágio em Serviço Social III	15,31
Intervenção Sistêmica	12,63
Política Social	14,4
Sociologia da Marginalidade Social 1	12,89
Técnicas de Animação e Comunicação	14,44

3 ANO; 2S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Competências de Mediação	12,03
Desenvolvimento Comunitário	16,21
Diagnóstico Socio-Institucional 2	13,94
Economia dos Problemas Sociais	12,35
Escrita de Relatório Técnico-Científico	11,93
Estatística 2	11,61
Estágio em Serviço Social IV	15,6
Sociologia da Marginalidade Social 2	12,5

4 ANO; 1S SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio	16,22
Seminário de Investigação em Serviço Social	15,48
Ética e Deontologia	17,46

1.6.1. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

1. Visão Geral das Classificações Médias

As classificações médias das unidades curriculares ao longo do ano letivo 2023/24 demonstram uma variação considerável. A média geral do curso situa-se em 13,63. Observa-se que algumas unidades curriculares consistentemente alcançam médias mais elevadas, indicando um forte desempenho dos alunos nessas áreas, enquanto outras apresentam médias mais baixas, sugerindo desafios ou áreas que necessitam de atenção. As unidades curriculares com as classificações médias mais elevadas são frequentemente aquelas de natureza prática ou aplicada, enquanto as teóricas ou metodológicas tendem a apresentar médias mais baixas.

2. Tendências por Ano Curricular

No 1º ano, verifica-se uma amplitude significativa nas classificações médias. Por exemplo, no 1º semestre, Laboratório de Escrita apresenta uma das médias mais altas (16,13), contrastando com Psicologia do Desenvolvimento 1, que apresenta uma das mais baixas (11,67). No 2º ano, as médias mantêm-se relativamente estáveis, com Estágio em Serviço Social II a destacar-se com uma média de 16 no 2º semestre. No 4º ano, Ética e Deontologia alcança a média mais elevada (17,46) no 1º semestre. Ao longo dos anos, é possível observar uma tendência de uma variação nas médias o que indica a necessidade de pensarmos as metodologias de aula e dos processos de avaliação que vem sendo desenvolvidos.

3. Desempenho por Área Temática

As unidades curriculares de estágio (Estágio em Serviço Social I, II, III e IV) apresentam consistentemente classificações médias elevadas, o que sugere um bom desempenho dos alunos nos componentes práticos e aplicados do curso. Este resultado pode indicar a eficácia das metodologias de ensino e avaliação utilizadas nestas unidades curriculares, bem como o forte envolvimento dos alunos nas atividades práticas. Em contraste, unidades curriculares teóricas como Fenómenos Societais 2 (11,43) e Teorias Sociológicas 1 (12,84) demonstram médias mais baixas, o que pode indicar a necessidade de rever as estratégias de ensino e aprendizagem nestas áreas.

4. Identificação de Unidades Curriculares Problemáticas

Algumas unidades curriculares destacam-se por apresentarem consistentemente classificações médias mais baixas, o que pode indicar dificuldades de aprendizagem ou desafios no ensino. As unidades curriculares de Estatística 1 e 2, por exemplo, apresentam médias relativamente baixas (11,05 e 11,61, respetivamente). Este padrão pode sugerir dificuldades dos alunos com o conteúdo estatístico, a necessidade de rever as metodologias de ensino, ou a importância de oferecer apoio adicional aos alunos nestas áreas. Outras unidades curriculares que apresentam médias baixas incluem Psicologia do Desenvolvimento 1 e Fenómenos Societais 2.

5. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Os pontos fortes do curso incluem o elevado desempenho dos alunos nas unidades curriculares de estágio, o que demonstra a eficácia da componente prática do curso. Observa-se também um desempenho positivo em unidades curriculares como Laboratório de Escrita (16,13), Pesquisa Bibliográfica e Análise de Informação (15,64) e Ética e Deontologia (17,46), o que pode indicar a eficácia das estratégias de ensino e o envolvimento dos alunos nestas áreas.

As áreas que necessitam de melhoria incluem o desempenho nas unidades curriculares teóricas e metodológicas, onde se observam classificações médias mais baixas. É importante analisar as razões por detrás destas dificuldades e implementar medidas para as mitigar.

6. Recomendações

Com base nesta análise, recomendam-se as seguintes ações:

- Revisão do currículo e das metodologias de ensino das unidades curriculares de Estatística, com o objetivo de tornar o conteúdo mais acessível e relevante para os alunos de Serviço Social.
- Implementação de estratégias de apoio adicional aos alunos com dificuldades em unidades curriculares teóricas, como a oferta de tutorias, a criação de grupos de estudo, ou a utilização de recursos de aprendizagem online.
- Partilha de boas práticas de ensino entre os docentes, com o objetivo de disseminar as estratégias que se revelaram eficazes nas unidades curriculares com bom desempenho.
- Avaliação da carga de trabalho dos alunos em cada semestre, para garantir que não estão sobrecarregados e que têm tempo suficiente para se dedicar a todas as unidades curriculares.
- Investigação das razões por detrás do desempenho positivo nas unidades curriculares de estágio, com o objetivo de identificar aspetos que possam ser replicados noutras áreas do curso.

1.7 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Fenómenos Societais 1	52	90,38%	95,92%	94,23%
História do Serviço Social	45	100%	100%	100%
Introdução à Economia	49	97,96%	100%	97,96%
Laboratório de Escrita	24	95,83%	95,83%	100%
Pesquisa Bibliográfica e Análise de Informação	22	100%	100%	100%
Psicologia do Desenvolvimento 1	45	95,56%	95,56%	100%
Seminário 1: Introdução aos campos profissionais	45	95,56%	100%	95,56%
Técnicas Activas de Grupo 1	48	93,75%	100%	93,75%

1 ANO; 2S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Fenómenos Societais 2	49	89,8%	97,78%	91,84%
Introdução ao Direito	49	77,55%	92,68%	83,67%
Problemas de Economia Contemporânea	45	91,11%	91,11%	100%
Psicologia do Desenvolvimento 2	43	86,05%	90,24%	95,35%
Seminário 2: Aproximação à prática profissional	43	88,37%	97,44%	90,7%
Técnicas Activas de Grupo 2	43	88,37%	92,68%	95,35%
Teorias Sociológicas 1	58	75,86%	83,02%	91,38%

2 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Diagnóstico Psicossocial 1	67	94,03%	96,92%	97,01%
Direitos Humanos	64	90,63%	93,55%	96,88%
Estágio em Serviço Social I	61	100%	100%	100%
Fenómenos Societais 3	69	82,61%	91,94%	89,86%
Gestão das Organizações Sociais	60	98,33%	100%	98,33%
Métodos e Técnicas de Investigação Social 1	79	82,28%	85,53%	96,2%
Psicologia Social 1	62	95,16%	98,33%	96,77%

2 ANO; 2S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Diagnóstico Psicossocial 2	59	93,22%	100%	93,22%

Direito do Trabalho e da Segurança Social	16	100%	100%	100%
Direito dos Menores e da Família	43	97,67%	97,67%	100%
Estágio em Serviço Social II	57	100%	100%	100%
Métodos e Técnicas de Investigação Social 2	69	91,3%	98,44%	92,75%
Psicologia Social 2	56	98,21%	98,21%	100%
Psicopatologia	59	96,61%	96,61%	100%
Teorias Sociológicas 2	72	75%	79,41%	94,44%

3 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Associativismo e Formação de Actores Colectivos	66	69,7%	75,41%	92,42%
Competências Empreendedoras	18	100%	100%	100%
Diagnóstico Socio-Institucional 1	55	94,55%	98,11%	96,36%
Estágio em Serviço Social III	52	100%	100%	100%
Estatística 1	74	59,46%	66,67%	89,19%
Intervenção Sistémica	56	96,43%	98,18%	98,21%
Política Social	53	100%	100%	100%
Sociologia da Marginalidade Social 1	58	79,31%	82,14%	96,55%
Técnicas de Animação e Comunicação	34	100%	100%	100%

3 ANO; 2S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Competências de Mediação	38	92,11%	92,11%	100%

Desenvolvimento Comunitário	54	96,3%	100%	96,3%
Diagnóstico Socio-Institucional 2	56	94,64%	100%	94,64%
Economia dos Problemas Sociais	60	95%	95%	100%
Escrita de Relatório Técnico-Científico	16	93,75%	100%	93,75%
Estágio em Serviço Social IV	53	98,11%	98,11%	100%
Estatística 2	82	62,2%	91,07%	68,29%
Sociologia da Marginalidade Social 2	56	89,29%	96,15%	92,86%

4 ANO; 1S SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Estágio	49	93,88%	100%	93,88%
Ética e Deontologia	51	98,04%	100%	98,04%
Seminário de Investigação em Serviço Social	49	93,88%	100%	93,88%

1.7.1. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

1. Visão Geral das Taxas de Sucesso/Insucesso

A análise das taxas de sucesso/insucesso para o ano letivo 2023/24 revela uma variação significativa no desempenho dos alunos entre as diferentes unidades curriculares e anos do curso. De modo geral, observa-se que muitas unidades curriculares apresentam taxas de aprovação/inscrição relativamente elevadas, o que indica um nível satisfatório de conclusão do curso por parte dos alunos. No entanto, algumas áreas específicas demonstram taxas de sucesso mais baixas, sugerindo desafios que necessitam de atenção. As taxas de avaliação/inscrição também apresentam variações, refletindo diferentes níveis de envolvimento dos alunos com os processos de avaliação.

2. Análise por Ano Curricular

- **1º Ano:** No 1º ano, a tendência geral é de taxas de aprovação/inscrição elevadas. No 1º semestre, a maioria das unidades curriculares apresenta taxas acima de 90%. Contudo,

no 2º semestre, Introdução ao Direito (77,55%) e Teorias Sociológicas 1 (75,86%) apresentam taxas mais baixas, indicando um desempenho menos positivo nessas áreas.

- **2º Ano:** No 2º ano, as taxas de aprovação/inscrição mantêm-se geralmente elevadas, mas com algumas nuances importantes. No 1º semestre, Métodos e Técnicas de Investigação Social 1 apresenta uma taxa de 82,28%, enquanto Direitos Humanos regista 90,63% e Fenómenos Societais 3 82,61%. No 2º semestre, Teóricas Sociológicas 2 apresenta 75%. Estas unidades curriculares podem indicar áreas onde os alunos enfrentam maiores dificuldades ou onde as metodologias de ensino podem ser revistas.
- **3º Ano:** No 3º ano, observa-se uma diminuição mais acentuada nas taxas de aprovação/inscrição em algumas unidades curriculares. Estatística 1 e Estatística 2 destacam-se com as taxas mais baixas, 59,46% e 62,2% respetivamente. Este padrão sugere um aumento na dificuldade ou desafios específicos relacionados com estas unidades.
- **4º Ano:** No 4º ano, as taxas de aprovação/inscrição voltam a subir significativamente, com todas as unidades curriculares a apresentarem taxas acima de 93%. Este aumento pode refletir uma maior maturidade académica dos alunos ou um foco mais intenso na conclusão do curso.

3. Comparação das Taxas

A comparação entre as taxas de aprovação/inscrição, aprovação/avaliação e avaliação/inscrição fornece informações valiosas sobre o envolvimento dos alunos e a eficácia do processo de avaliação. Em muitas unidades curriculares, a taxa de aprovação/avaliação é superior à taxa de aprovação/inscrição, o que sugere que os alunos que participam ativamente na avaliação têm maior probabilidade de sucesso.

No entanto, discrepâncias significativas entre estas taxas indicam potenciais problemas. Por exemplo, em Estatística 2, a taxa de aprovação/inscrição é de 62,2%, enquanto a taxa de aprovação/avaliação é de 91,07%. Esta diferença acentuada sugere que uma parte substancial dos alunos inscritos não está a participar na avaliação, o que contribui para a baixa taxa de aprovação/inscrição.

4. Identificação de Unidades Curriculares Críticas

Várias unidades curriculares podem ser identificadas como críticas com base nas suas taxas de sucesso/insucesso:

- **Estatística 1 e Estatística 2:** Estas unidades do 3º ano apresentam consistentemente as taxas de aprovação/inscrição mais baixas, indicando dificuldades significativas para os alunos.

- **Introdução ao Direito e Teorias Sociológicas 1:** Estas unidades do 1º ano também apresentam taxas de aprovação/inscrição relativamente baixas, sugerindo desafios iniciais para os alunos.
- **Métodos e Técnicas de Investigação Social 1 e Teóricas Sociológicas 2:** Algumas unidades do 2º ano também apresentam taxas de aprovação/inscrição mais baixas.

5. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

- **Pontos Fortes:** O curso demonstra como pontos fortes as elevadas taxas de aprovação/inscrição em muitas unidades curriculares, especialmente no 1º e 4º anos, e o excelente desempenho nas unidades de estágio, com taxas de aprovação/inscrição de 100%.
- **Áreas de Melhoria:** As principais áreas que necessitam de melhoria incluem as unidades curriculares de Estatística, onde as baixas taxas de aprovação/inscrição são preocupantes. Além disso, é necessário analisar as razões para as taxas mais baixas em algumas unidades do 1º e 2º ano e as discrepâncias entre as taxas de aprovação/inscrição e aprovação/avaliação.

6. Recomendações

Com base nesta análise, as seguintes recomendações são propostas:

- **Revisão Curricular e Metodológica:** Rever o currículo e as metodologias de ensino das unidades curriculares de Estatística para torná-las mais acessíveis e relevantes para os alunos. Considerar a implementação de abordagens de ensino mais práticas e aplicadas.
- **Apoio Pedagógico:** Implementar sistemas de apoio pedagógico para unidades curriculares críticas, como tutorias, grupos de estudo, mentoria por pares e recursos de aprendizagem adicionais.
- **Avaliação Contínua e Formativa:** Promover a avaliação contínua e formativa ao longo do semestre para aumentar o envolvimento dos alunos e fornecer feedback oportuno. Reduzir o peso de avaliações sumativas únicas.
- **Investigação das Causas:** Investigar as causas das baixas taxas de aprovação/inscrição e das discrepâncias entre as taxas de aprovação/inscrição e aprovação/avaliação, através de inquéritos aos alunos, entrevistas e análise de dados de desempenho.
- **Formação Docente:** Oferecer formação docente sobre estratégias de ensino eficazes, avaliação centrada no aluno e apoio à diversidade dos alunos.
- **Monitorização e Intervenção Precoce:** Implementar sistemas de monitorização do desempenho dos alunos para identificar precocemente os alunos em risco e fornecer intervenção atempada.

- **Partilha de Boas Práticas:** Promover a partilha de boas práticas de ensino entre os docentes, com foco em estratégias que demonstraram aumentar o envolvimento dos alunos e melhorar os resultados de aprendizagem.

1.8 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES	Nº DE DOCENTES
INCOMING	10	04
OUTGOING	12	05

A mobilidade estudantil é um aspeto fundamental para a internacionalização do curso de Serviço Social e está intimamente ligada aos seus objetivos, pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças. Para que o curso possa alcançar o seu pleno potencial, é essencial implementar estratégias para aumentar a participação dos alunos em programas de mobilidade, promovendo uma formação mais completa, diversificada e adaptada aos desafios do século XXI.

1.9 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
	1	17		

Dos 18 docentes do curso neste ano letivo temos 5 doutores em Serviço Social atendendo ao indicativo de avaliação do curso no aumento de docentes doutores na área de serviço social.

2 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

2.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
SEMINÁRIOS	O trabalho do Assistente Social em uma IPSS	09/10/2023	Mestranda Sofia Daniela Ferreira
SEMINÁRIOS	O trabalho do Assistente Social na Política de Habitação	16/10/2023	Mestranda Paula Cristina T. Silva Costa
SEMINÁRIOS	O Trabalho do Assistente Social no Projeto Porto Importa-se	23/10/2023	Assistente Social Andreia Costa
SEMINÁRIOS	O trabalho do Assistente Social na Junta de Freguesia de Vilar do Andorinho	30/10/2023	Assistene Social Maria Rubin
Conferência	Migration, Identity, and Blurred Boundaries: Indian American Youth Redefine Being A Second-Generation Immigrant	17/11/2023	Adrienne Lee Atterberry
SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social com crianças e adolescentes acolhidos	06/11/2023	Assistente Social Andria Silva

SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social na Inglaterra	13/11/2023	Assistente Social Silvia Cancujo
SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social na Junta de Freguesia de Campanhã com desenvolvimento comunitário	27/11/2023	Assistente Social José Antonio Pinto
SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social com os sem abrigos no Porto	04/12/2023	Assistente Social Diana Freitas
SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social na política de educação	11/12/2023	Assistente Social Carina Amarante
SEMINÁRIOS	O trabalho do assistente social com refugiados no Porto	18/12/2023	Assistente Social Diana Leite
Palestra/Dinâmica de Grupo	Licenciatura em Serviço Social	26/02/2024	Projeto 8 Mil Milhões de Nós. Bárbara Pereira e Joana Morais e Castro
Palestra/Apresentação do Projeto	Licenciatura em Serviço Social	11/03/2024	Projeto Vozes de Esperança/Associação Encontrar+Se
Seminário	Serviço Social e a Revolução dos Cravos	24/04/2024	ISSSP EM CONJUNTO COM ISSSL , CLISSIS E MIGUEL TORGA
Palestra	Licenciatura em Serviço social- Apresentação do trabalho social na APPACDM - Porto	20/05/2024	Assistente Social Ana Cristina Costa
Aula aberta/Ciclo de conferências "O capitalismo em questão" - Capitalismo e feminismo	Licenciatura em Serviço Social	27/05/2024	Camila Lobo e Maria João Cabrita

2.2 – REUNIÕES REALIZADAS COM DOCENTES (Nº DE REUNIÕES, DATAS, ASSUNTOS TRATADOS)

Durante o ano letivo de 2023 – 2024, a Direção do Curso promoveu duas reuniões abrangentes com o corpo docente, com o objetivo de fortalecer a gestão académica e pedagógica da Licenciatura em Serviço Social.

As reuniões tiveram como principais objetivos:

- Analisar criticamente o desenvolvimento do período letivo anterior, identificando sucessos e áreas que necessitavam de aprimoramento.
- Avaliar os perfis académicos e as necessidades específicas dos alunos de cada turma, visando uma intervenção pedagógica mais eficaz.
- Refletir aprofundadamente sobre os resultados dos inquéritos pedagógicos, procurando extrair informações úteis para a melhoria contínua do curso.
- Analisar os dados de sucesso e insucesso escolar, com o intuito de identificar fatores que contribuem para o desempenho académico dos alunos e implementar estratégias de apoio adequadas.
- Planear as atividades para o semestre letivo seguinte, definindo objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino e recursos necessários.
- Definir um calendário de exames e datas de entrega de trabalhos equilibrado, procurando evitar a sobrecarga dos alunos e promover uma gestão eficaz do seu tempo.

De modo geral, as reuniões contaram com a participação ativa da quase totalidade dos docentes, que partilharam as suas perspetivas, experiências e preocupações. Em conjunto, foi realizada uma análise crítica dos pontos fortes e fracos das turmas, com o intuito de ajustar as práticas pedagógicas e os recursos disponíveis às necessidades específicas dos alunos, potenciando o seu sucesso escolar.

No que concerne aos resultados dos inquéritos pedagógicos, reconheceu-se a necessidade de desenvolver estratégias para sensibilizar os alunos para a importância da sua participação ativa e empenhada no processo de avaliação. Apenas com um feedback representativo e construtivo será possível implementar medidas de melhoria que reflitam verdadeiramente as necessidades e expectativas dos estudantes.

Relativamente ao planeamento das datas de entrega de trabalhos e testes, procurou-se construir um calendário que minimizasse a sobrecarga dos alunos. No entanto, reconhece-se que este é um aspeto que carece de um acompanhamento mais próximo e de um esforço contínuo de coordenação entre os docentes, de modo a garantir uma distribuição equilibrada das atividades avaliativas ao longo do semestre.

Por fim, foi destacada a importância de promover o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, nomeadamente no que se refere a didáticas e práticas de ensino inovadoras para o ensino superior. Além disso, foi sublinhada a necessidade de explorar o potencial das novas tecnologias para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e adaptado às necessidades dos alunos do século XXI.

2.3. – REUNIÕES REALIZADAS COM ESTUDANTES (Nº DE REUNIÕES, DATAS, ASSUNTOS TRATADOS)

Ao longo do ano letivo de 2023-2024, foram realizadas três reuniões com os delegados de turma da Licenciatura em Serviço Social (outubro de 2023, fevereiro e junho de 2024). Estas reuniões constituíram um espaço fundamental de diálogo e colaboração entre a direção do curso e o corpo discente, permitindo a abordagem de diversas questões cruciais para o bom funcionamento e desenvolvimento da licenciatura. Entre os temas discutidos, destacam-se assuntos relacionados com a organização curricular, a mobilidade Erasmus e as oportunidades

de estágio, refletindo a preocupação em garantir uma formação académica completa e relevante para os estudantes.

A realização destas reuniões demonstrou ser uma prática altamente positiva e produtiva. Ao proporcionar um canal de comunicação direto e regular com os representantes dos estudantes, foi possível obter um feedback valioso sobre as suas necessidades, preocupações e sugestões. Este envolvimento ativo dos delegados de turma contribuiu significativamente para a identificação de áreas de melhoria no curso, o aprimoramento da sua organização e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais participativo e colaborativo. A continuidade desta prática é vista como essencial para fortalecer a relação entre a direção do curso e os estudantes, e para assegurar a constante evolução e qualidade da Licenciatura em Serviço Social

3 – ANÁLISE SWOT DO CURSO E PROPOSTAS DE MELHORIA (INCLUIR CALENDARIZAÇÃO DAS MELHORIAS E RESULTADOS ESPERADOS)

Forças (Strengths):

- **Elevado desempenho em unidades curriculares práticas:** As unidades curriculares de estágio apresentam consistentemente classificações médias elevadas e, em muitos casos, taxas de aprovação de 100% (e.g., Estágio em Serviço Social I, II, III, IV). Isso indica uma forte componente prática no curso e um bom desempenho dos alunos nessas áreas.
- **Boas classificações em unidades curriculares específicas:** Algumas unidades curriculares, como Laboratório de Escrita, Pesquisa Bibliográfica e Análise de Informação, e Ética e Deontologia, apresentam classificações médias elevadas, demonstrando sucesso em áreas como habilidades de escrita, pesquisa e ética profissional.
- **Elevadas taxas de aprovação em geral:** Muitas unidades curriculares apresentam taxas de aprovação/inscrição relativamente altas, sugerindo um bom nível de sucesso dos alunos no curso.
- **Envolvimento docente:** As reuniões com docentes têm boa participação e promovem a discussão sobre melhorias no curso.
- **Comunicação com os alunos:** As reuniões com os delegados de turma são valorizadas como um canal de comunicação eficaz.

Fraquezas (Weaknesses):

- **Baixo desempenho em unidades curriculares teóricas/metodológicas:** Unidades curriculares como Estatística 1 e 2, Fenómenos Societais e Teorias Sociológicas apresentam classificações médias mais baixas, indicando dificuldades nessas áreas.
- **Baixas taxas de aprovação em unidades específicas:** Estatística 1 e 2 apresentam taxas de aprovação/inscrição consistentemente baixas.
- **Discrepâncias nas taxas de aprovação:** Em algumas unidades, há uma diferença significativa entre a taxa de aprovação/inscrição e a taxa de aprovação/avaliação, sugerindo que alguns alunos inscritos não estão a participar ativamente na avaliação.
- **Baixa mobilidade:** A mobilidade de estudantes e docentes é limitada.
- **Necessidade de melhorar a participação nos inquéritos pedagógicos:** Há uma necessidade de aumentar a participação dos alunos nos inquéritos pedagógicos para obter feedback mais representativo.
- **Desafios na gestão do tempo:** Há dificuldades em construir um calendário de entregas de trabalhos e testes que não sobrecarregue os alunos.

Oportunidades (Opportunities):

- **Melhorar o ensino de Estatística:** Implementar novas metodologias de ensino e oferecer apoio adicional aos alunos nas unidades curriculares de Estatística.
- **Reforçar o ensino em áreas teóricas:** Rever as estratégias de ensino e aprendizagem em unidades curriculares teóricas para aumentar o envolvimento dos alunos.
- **Aumentar o envolvimento dos alunos:** Implementar estratégias para incentivar a participação dos alunos nos inquéritos pedagógicos e nas atividades de avaliação.
- **Promover a formação docente:** Oferecer formação contínua aos docentes em didáticas de ensino superior e uso de tecnologias.
- **Expandir a mobilidade académica:** Desenvolver iniciativas para aumentar a mobilidade de estudantes e docentes.
- **Otimizar a gestão do tempo dos alunos:** Melhorar a coordenação do calendário de atividades avaliativas para reduzir a sobrecarga dos alunos.

Ameaças (Threats):

- **Desinteresse dos alunos:** A falta de motivação ou envolvimento dos alunos pode prejudicar o desempenho académico e a participação nos inquéritos pedagógicos.
- **Recursos limitados:** Restrições de recursos podem dificultar a implementação de melhorias e a oferta de apoio adicional aos alunos e docentes.
- **Resistência à mudança:** A implementação de novas metodologias de ensino ou mudanças curriculares pode enfrentar resistência por parte de alguns docentes ou alunos.
- **Competição:** A concorrência com outros cursos ou instituições pode representar um desafio para a atração e retenção de alunos.